

Demonstrações Contábeis

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

31 de dezembro de 2019
com Relatório do Auditor Independente

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2019

Índice

Relatório do auditor independente sobre às demonstrações contábeis.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do resultado	6
Demonstração do resultado abrangente	7
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstração do fluxo de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis	10



Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1909 – Torre Norte – 7º Andar
São Paulo, Brasil
04543-900

Office: +55 11 2573-3000
Website: <http://www.ey.com>

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas da
Central Hidrelétrica Sucuri S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Central Hidrelétrica Sucuri S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, Central Hidrelétrica Sucuri S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações contábeis da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 28 de março de 2019 com opinião sem modificação sobre essas demonstrações contábeis.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando

aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de março de 2020

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Adilvo França Junior
Contador CRC- 1BA021419/O-4-T-SP

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Balanço patrimonial
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	130.627	539.652
Contas a receber	5	1.164.996	1.336.684
Impostos a recuperar		2.480	2.232
Adiantamento a fornecedores		-	-
		1.298.103	1.878.568
Não circulante			
Aplicações financeiras restritas	4	706.517	402.297
Imobilizado	6	17.344.140	17.743.211
		18.050.657	18.145.508
Total do ativo		19.348.760	20.024.076

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Debêntures	7	1.189.604	1.079.804
Fornecedores		104.895	104.145
Obrigações tributárias		90.203	240.401
Partes relacionadas	8	640.427	3.198.557
Dividendos a pagar	8	238.041	120.254
		2.263.170	4.743.161
Não circulante			
Empréstimos de partes relacionadas	8	2.438.130	-
Debêntures	7	11.233.328	12.094.835
		13.671.458	12.094.835
Patrimônio líquido	10		
Capital social		2.800.000	2.800.000
Reserva de lucros		614.132	386.080
		3.414.132	3.186.080
Total do passivo e do patrimônio líquido		19.348.760	20.024.076

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em reais)

	Nota explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Receita líquida	11	3.211.000	2.967.113
(-) Custo de geração de energia	12	(528.374)	(428.533)
(=) Lucro bruto		2.682.626	2.538.580
(Despesas)/receitas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	12	(404.302)	(158.555)
Despesas tributárias		(140.217)	(11.536)
		(544.519)	(170.091)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		2.138.107	2.368.489
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	13	49.871	8.676
Despesas financeiras	12/13	(1.787.808)	(1.100.484)
		(1.737.937)	(1.091.808)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		400.170	1.276.681
Imposto de renda e contribuição social - sobre receita faturada	14	(83.900)	(96.558)
Imposto de renda e contribuição social - sobre receita não faturada		29.566	-
Lucro líquido do exercício		345.836	1.180.123

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em reais)

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Lucro líquido do exercício	<u>345.836</u>	1.180.123
Total do resultado abrangente do exercício	<u>345.836</u>	<u>1.180.123</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2019
(Em reais)

	Capital social	Adiantamento para futuro aumento de capital	Reserva de lucros		Lucros/(Prejuízos) acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2017	1.800.000	1.000.000	-	-	(673.789)	2.126.211
Aumento de capital social	1.000.000	(1.000.000)	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	1.180.123	1.180.123
Destinação do lucro						
Reserva legal	-	-	25.317	-	(25.317)	-
Dividendo mínimo obrigatório	-	-	-	-	(120.254)	(120.254)
Reserva de lucros	-	-	-	360.763	(360.763)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2018	2.800.000	-	25.317	360.763	-	3.186.080
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-
Destinação do lucro						
Dividendos a pagar	-	-	-	-	(117.785)	(117.785)
Reserva de retenção de lucros	-	-	-	210.759	(210.759)	(0,00)
Reserva Legal	-	-	17.292	-	(17.292)	(0,00)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	2.800.000	-	42.609	571.522	-	3.414.132

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Demonstração do fluxo de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(Em reais)

	31/12/2019	31/12/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do exercício	345.836	1.180.123
Ajustes para reconciliar o resultado ao caixa geradas pelas (consumidas pelas) atividades operacionais		
Depreciação	364.894	241.096
Juros	359.559	485.976
Juros sobre debêntures	1.199.480	603.479
Perda de Ativo Imobilizado	86.250	
Aumento/diminuição das contas de ativo e passivo		
Contas a receber	171.688	(1.336.684)
Impostos a recuperar	(247)	(27)
Despesas antecipadas	-	8.246
Fornecedores	-	59.824
Obrigações tributárias	(150.198)	151.989
Debentures	-	
Dividendos	118.535	(3.498)
Caixa gerado pelas operações	2.495.797	1.390.524
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	-	(554.846)
Caixa gerado pelas/(consumido pelas) atividades de investimentos	-	(554.846)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de empréstimo de partes relacionadas	(120.000)	(13.559.547)
Captação Debentures	-	14.000.000
Pagamento de principal e juros debêntures	(2.480.602)	(353.597)
Caixa gerado pelas/(consumido pelas) atividades de financiamentos	(2.600.602)	86.856
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(104.805)	922.534
Caixa no início do período	941.949	19.415
Caixa no final do período	837.144	941.949
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(104.805)	922.534

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

1. Informações gerais

A Central Hidrelétrica Sucuri S.A. (“Companhia”) foi constituída em 20 de outubro de 2015, e é uma sociedade anônima de capital fechado. Sua sede está localizada na Rodovia TO-110, km 23, Loteamento Ribeirão Bonito Lote 3/4 - C, S/N, Zona Rural, Município de Ponte Alta Do Bom Jesus, Estado do Tocantins.

A Companhia tem por objeto social a geração e comercialização de energia elétrica de origem hidráulica, mediante a exploração da Central Hidrelétrica Sucuri.

Em 17 de novembro de 2016, por meio do Despacho nº 3000, a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL habilitou a Companhia, no leilão nº 03/2016-ANEEL, que licita a contratação de Energia de Reserva proveniente de empreendimentos de geração, a partir das fontes solar fotovoltaica e hidrelétrica, destinada ao Sistema Interligado Nacional (SIN), no Ambiente de Contratação Regulada (ACR).

Em 7 de março de 2017, por meio da Portaria nº 83, obteve autorização do Ministro de Estado de Minas e Energia, a estabelecer-se como Produtor Independente de Energia Elétrica, mediante a exploração de potencial hidráulico localizado no Ribeirão Bonito, Município de Ponte Alta do Tocantins, Estado do Tocantins, nas Coordenadas Planimétricas E=357029 m e N=8681127 m, Fuso 23S, DATUM SIRGAS2000, por meio da implantação da Central Geradora Hidrelétrica denominada CGH Sucuri, cadastrada com o Código Único do Empreendimento de Geração - CEG: CGH.PH.TO.035733-2.01, com 2.750 kW de capacidade instalada e 1.350 kW médios de garantia física de energia, constituída por uma Unidade Geradora. A energia elétrica a ser produzida pela Companhia destinará a comercialização na modalidade de Produção Independente de Energia Elétrica.

O início do período de suprimento de energia elétrica, que estava previsto para 1º de março de 2020 conforme CER - Contrato de Energia de Reserva, datado de 23 de fevereiro de 2017, foi antecipado para 11/04/2018, em decorrência da entrada em operação comercial da unidade geradora, operando em regime de antecipação com energia contratada por 30 (trinta) anos, sendo a receita da venda paga no âmbito da Liquidação Financeira Relativa à Contratação de Energia de Reserva a R\$214,00 (preço de venda na data do leilão).

As demonstrações contábeis foram liberadas para uso pela Administração em 31.03.2020.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

2. Apresentação das demonstrações contábeis

2.1. Base de preparação (Declaração de conformidade)

As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Lei nº 6.404/1976 e alterações introduzidas pela Lei 11.638/2007.

As demonstrações contábeis da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas, julgamentos e estimativas contábeis descritos nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma.

2.3. Moeda funcional

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. No momento a Companhia não possui registrado contabilmente qualquer estimativa contábil.

3. Políticas contábeis e estimativas

3.1. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimentos ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas--Continuação

3.2. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por “impairment”, quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da companhia, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos as depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear, conforme sua vida útil estimada. E assim, os valores residuais e a vida útil destes ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

3.3. Avaliação do valor recuperável dos ativos

O valor contábil líquido dos ativos é avaliado anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (unidades geradoras de caixa - UGC). No caso da companhia, ela própria é a única UGC.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixas futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis a venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas--Continuação

3.4. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

3.5. Empréstimos vinculados ou não a partes relacionadas

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

3.6. Instrumentos financeiros

Categorias

A categoria depende da finalidade para a qual os ativos e passivos financeiros foram adquiridos ou contratados e é determinada no reconhecimento inicial dos instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros mantidos pela Sociedade são classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: São ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo e são mensurados ao valor justo na data das demonstrações financeiras, sendo as variações reconhecidas no resultado;

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas--Continuação

3.6. Instrumentos financeiros--Continuação

Categorias--Continuação

- Empréstimos e recebíveis: São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São registrados no ativo circulante, exceto, nos casos aplicáveis, aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço, os quais são classificados como ativo não circulante. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos;
- Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: São classificados ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado;
- Outros passivos financeiros: São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Mensuração

As compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação, ou seja, na data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os empréstimos e recebíveis e ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado.

Os ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos de transação são registrados na demonstração do resultado. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são registrados na demonstração do resultado nas rubricas “Receitas financeiras” ou “Despesas financeiras”, respectivamente, no período em que ocorrem. Para os ativos financeiros classificados como “Disponíveis para venda”, quando aplicável, essas variações são registradas na rubrica “Outros resultados abrangentes”, no resultado abrangente e no patrimônio líquido, até o momento da liquidação do ativo financeiro, quando, por fim, são reclassificadas para o resultado do exercício.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

3. Políticas contábeis e estimativas--Continuação

3.7. Reconhecimento da receita

A receita de venda inclui somente os ingressos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia. As quantias cobradas por conta de terceiros, tais como tributos sobre vendas não são benefícios econômicos, portanto, não estão apresentadas nas Demonstrações do Resultado. Uma receita não é reconhecida se houver incerteza significativa sobre a sua realização.

Receita de suprimento de energia elétrica

A receita de venda de energia elétrica é reconhecida no resultado de acordo com as regras do mercado de energia elétrica, as quais estabelecem a transferência dos riscos e benefícios sobre a quantidade contratada de energia para o comprador. A apuração do volume de energia entregue para o comprador ocorre em bases mensais, conforme as bases contratadas. Os contratos de energia estabelecem, a partir de 01/03/2020, limites para os desvios positivos ou negativos com aplicação de bônus ou penalidades.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos (novos ou revisados) e interpretações emitidas pelo CPC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019. Não existem outras normas e interpretações emitidas até a data destas demonstrações contábeis.

Norma emitida, vigente a partir de 1º de janeiro de 2019

- IFRS 16/CPC 6 (R2) - Arrendamento Mercantil: estabelece o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros (em vigor para exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019) e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme único modelo, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários: arrendamentos de atividades de “baixo valor” e arrendamentos de curto prazo.

A Companhia não possui atualmente contratos de aluguel vigentes.

- ICPC 22 - IFRIC 23 - Incerteza sobre o tratamento dos tributos sobre a renda: essa interpretação, vigente para exercícios financeiros a partir de 1º de janeiro de 2019, esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração quando há incerteza sobre a aceitação dos tratamentos adotados pela autoridade fiscal, aplicando os requisitos do CPC 32.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras restritas

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	500	500
Banco conta movimento	1.205	13.916
Aplicações financeiras	128.922	525.236
	<u>130.627</u>	<u>539.652</u>
Aplicações financeiras restritas (i)	<u>706.517</u>	<u>402.297</u>
	<u>706.517</u>	<u>402.297</u>

As aplicações financeiras são realizadas com bancos de primeira linha, reduzindo o risco de crédito, e a sua remuneração se aproxima do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI) por prazo não superior a 90 dias.

- (i) Com a finalidade de garantir os pagamentos das obrigações da Escritura da 1ª Emissão de Debêntures Simples celebrada entre a Companhia e o agente fiduciário, foi firmado "Contrato de Cessão fiduciária de direitos creditórios e outras avenças". Como resultado a Companhia cede todos os direitos sobre a conta vinculada, incluindo seu saldo e suas aplicações financeiras, com valores mínimos pré-definidos de acordo com o contrato.

5. Contas a receber

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecimento de energia - CCEE (a)	891.854	900.184
Fornecimento de energia - MCP (b)	273.142	436.500
	<u>1.164.996</u>	<u>1.336.684</u>

- (a) Venda de energia para a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, cujas faturas serão liquidadas em até 90 (noventa dias), conforme prevê o contrato de Comercialização de Energia de Reserva. Diante o exposto, a Companhia não identificou a necessidade de constituir perda estimada em créditos de liquidação duvidosa
- (b) Energia vendida no mercado de curto prazo - MCP. Com base em uma avaliação das garantias e histórico de recebimentos, a Companhia realizou uma análise deste contas a receber e, dessa forma, nenhuma perda estimada em crédito de liquidação duvidosa foi registrada pela Companhia.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

6. Imobilizado

a) Composição do imobilizado

	31/12/2019			31/12/2018	
	Taxas médias anuais de depreciação (i)	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terreno	-	50.000	-	50.000	50.000
Turbina	2,47%	2.320.433	(58.011)	2.262.422	-
Conduto	2,22%	1.230.142	(27.703)	1.202.439	-
Gerador	3,28%	2.275.214	(75.765)	2.199.449	-
Comportas	3,28%	626.641	(20.867)	605.774	-
Casa de Máquinas	1,65%	2.076.532	(34.678)	2.041.854	-
Câmara de Carga	1,65%	1.977.899	(33.031)	1.944.868	-
Barragem	1,65%	6.876.562	(114.839)	6.761.723	-
Usina hidrelétrica	-	-	-	-	17.331.351
Adiantamentos a fornecedores (nota 8)	-	275.610	-	275.610	361.860
Total		17.709.033	(364.894)	17.344.139	17.743.211

(i) A Companhia utilizou os preceitos do laudo de avaliação elaborado por especialistas para fins de determinação da vida útil estimada dos bens do ativo imobilizado, sendo que, no julgamento da Administração, tais vidas úteis refletem, substancialmente, a vida útil-econômica dos ativos.

b) Movimentação do imobilizado

	31/12/2018	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	31/12/2019
Terreno	50.000	-	-	-	-	50.000
Turbina	-	-	-	2.320.433	(58.011)	2.262.422
Conduto	-	-	-	1.230.142	(27.703)	1.202.439
Gerador	-	-	-	2.275.214	(75.765)	2.199.449
Comportas	-	-	-	626.641	(20.867)	605.774
Casa de Máquinas	-	-	-	2.076.532	(34.678)	2.041.854
Câmara de Carga	-	-	-	1.977.900	(33.031)	1.944.868
Barragem	-	-	-	6.876.562	(114.839)	6.761.723
Imobilizado em construção	17.331.351	52.073	-	(17.383.424)	-	-
Adiantamento a fornecedores	361.860	-	(86.250)	-	-	275.610
	17.743.211	52.073	(86.250)	-	(364.894)	17.344.139

Análise de redução ao valor recuperável

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração avaliou que não há qualquer indicativo de que os valores contábeis de seus ativos não circulantes ou de longa duração não serão recuperados através de operações futuras.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

7. Debêntures

	31/12/2019			31/12/2018		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
1ª Série	359.802	1.942.740	2.302.542	214.164	2.220.500	2.434.664
2ª Série	62.869	1.985.391	2.048.260	205.155	1.973.778	2.178.933
3ª Série	173.370	2.062.893	2.236.263	198.210	2.161.689	2.359.899
4ª Série	151.340	2.088.159	2.239.499	175.478	2.189.069	2.364.547
5ª Série	170.650	1.997.385	2.168.035	198.737	2.137.922	2.336.659
6ª Série	366.512	2.064.598	2.431.110	183.000	2.414.656	2.597.656
	1.284.543	12.141.166	13.425.709	1.174.744	13.097.613	14.272.357
Custos de transação (*)	(94.940)	(907.837)	(1.002.777)	(94.940)	(1.002.778)	(1.097.718)
	1.189.603	11.233.329	12.422.932	1.079.804	12.094.835	13.174.639

(*) Custos incorridos em virtude da emissão das debêntures, contemplam gastos com: comissão, taxas, assessores jurídicos, registros e outros terceiros, e serão realizados com vencimento de cada série.

Os financiamentos com debentures estabeleceu o índice ICSD (geração de caixa da atividade / serviço da dívida) devem ser maiores ou iguais a 1,2 a ser calculado ao final de cada exercício social. Para o exercício findo em 31/12/2019 o ICSD foi atendido.

De janeiro a dezembro de 2019 foram pagos pela Companhia R\$2.480.602, referente à emissão de debêntures em 6 (seis) séries, sendo que desse montante R\$1.199.480 foram referentes a juros e R\$1.281.122 a título de amortização do valor principal.

Em 5 de julho de 2018, a Companhia juntamente com o Banco Itaú BBA S.A. estruturou operação de captação de recursos através da emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, em seis séries, o agente fiduciário nomeado fora a Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

Em 6 de julho de 2018 foram emitidas 14.000 debêntures simples com valor nominal unitário de R\$1.000,00, em seis séries:

Debêntures:	Quantidade de debêntures	Valor das debêntures	Vencimento final
Da 1ª série	2.498	2.498.000	30/11/2027
Da 2ª série	2.262	2.262.000	29/12/2027
Da 3ª série	2.257	2.257.000	28/01/2028
Da 4ª série	2.262	2.262.000	03/03/2028
Da 5ª série	2.236	2.236.000	29/03/2028
Da 6ª série	2.485	2.485.000	28/04/2028
	14.000	14.000.000	

O valor nominal unitário de cada uma das debêntures será atualizado pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo ("IPCA"), e incidirão juros remuneratórios correspondentes a 8,42% ao ano. Esta remuneração será paga semestralmente após o término do período de carência.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

7. Debêntures--Continuação

Para assegurar o fiel, pontual e integral cumprimento das obrigações principais e acessórias assumidas pela Companhia no âmbito das debêntures, a Companhia outorgou as seguintes garantias:

- Cessão fiduciária: (a) da totalidade dos recebíveis dos contratos de energia reserva direitos creditórios; (b) dos direitos emergentes do contrato de conexão às instalações de distribuição; (c) dos direitos emergentes do contrato de fornecimentos; (d) dos direitos detidos pela Companhia sobre a conta vinculada; (e) sobre as aplicações financeiras de titularidade da Companhia;
- Alienação fiduciária de 100% das ações de emissão da Companhia pertencentes à ZX Participações S.A. e à Capitale Participações Ltda.;
- Penhor dos equipamentos e geradores do projeto de titularidade da Companhia;
- Fiança dos garantidores;
- Fiança bancária.

Os recursos serão utilizados para reembolso ou quitação das despesas e/ou dívidas incorridas na construção e implantação dos projetos da usina hidrelétrica. O objetivo das debêntures é alongar a dívida com uma remuneração mensal para o investidor.

A seguir a maturidade da dívida:

Ano de vencimento	31/12/2019		
	Debêntures	Custo de transação	Saldo
2020	1.284.543	(94.940)	1.189.603
2021	1.096.719	(94.940)	1.001.779
2022	1.622.840	(94.940)	1.527.900
2023	1.771.652	(94.940)	1.676.712
2024	1.836.524	(94.940)	1.741.584
2025	1.940.558	(94.940)	1.845.618
A partir 2026	3.872.873	(433.137)	3.439.736
	13.425.709	(1.002.777)	12.422.932

8. Partes relacionadas

As relações e transações com partes relacionadas são realizadas em condições comerciais e financeiras definidas entre as partes.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

8. Partes relacionadas--Continuação

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Ativo		
Imobilizado		
BT Arbex - ME (b)	-	86.250
Arbex Automação	275.610	275.610
Total no ativo	275.610	361.860
Passivo		
Dividendos a pagar		
ZX Participações S.A.(d)	164.302	97.623
Capitale Participações Ltda (d)	73.739	22.631
	238.041	120.254
Fornecedores		
BT - Arbex - ME (b)	-	339.531
ZX Engenharia e Construção Ltda.	-	12.500
	-	352.031
Empréstimo		
ZX Participações S.A. (c)	2.438.130	2.558.130
Capitale Participações Ltda. (a)	640.427	640.427
	3.078.557	3.198.557
Total no passivo	3.402.209	3.670.842

- (a) Empréstimo concedido pela Capitale Participações Ltda. no período compreendido entre 7 de outubro e 27 de dezembro de 2017, com o objetivo de assegurar andamento das obras, e posterior investimento na Companhia, por meio de ingresso na sociedade. Esse montante não tem encargo financeiro. Não há garantias concedidas e não há prazo definido para pagamento.
- (b) Prestações de serviços vinculada a assessoramento na obra da usina hidrelétrica, especificamente à execução do projeto, instalação e montagem dos equipamentos e acompanhamento da construção. O saldo apresentado na rubrica de fornecedores no exercício anterior já havia sido capitalizado e encontra-se apresentado na rubrica de Imobilizado.
- (c) Empréstimo concedido pela acionista controladora no período compreendido entre 4 de novembro de 2016 e 28 de junho de 2018, com o objetivo de assegurar andamento das obras, e posterior investimento na Companhia. Esse montante não tem encargo financeiro. Não há garantias concedidas. Vencimento para até 31 de dezembro de 2022.
- (d) A Companhia deliberou em Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2019 a distribuição de dividendos mínimos.

Remuneração da Administração

Não ocorreu deliberação sobre remuneração a ser concedida à diretoria, representada pelo seu acionista controlador, uma vez que a Companhia faz parte do Grupo Econômico ZX Energia, na qual possui diversos outros negócios, e possui uma administração compartilhada.

A Administração não possui outros benefícios pós-emprego e outros benefícios concedidos à Administração.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

9. Contingências

A Companhia possui o processo tributário (ativo) nº 0550242-58.2018.8.05.0001, em trâmite perante a 3ª Vara da Fazenda Pública da Comarca de Salvador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, trata-se de Mandado de Segurança Preventivo combinado com pedido de Tutela Provisória de Urgência Antecipada impetrado contra o Ilmo. Superintendente da Superintendência de Administração Tributária da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia e contra o Estado da Bahia, visando ao reconhecimento da inexigibilidade de ICMS sobre os valores pagos pelo uso do sistema de distribuição da concessionária de energia elétrica COELBA (TUSD e Subvenção CDE). O valor de ICMS foi excluído da base à época da incidência da TUSD/CDE. O processo encontra-se concluso aguardando decisão desde 15 de fevereiro de 2019.

10. Patrimônio líquido

10.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social da Companhia é de R\$2.800.000 (R\$2.800.000 em 31 de dezembro de 2018).

Em 5 de dezembro de 2017, houve a transformação societária da Central Hidrelétrica Sucuri Ltda. para Central Hidrelétrica Sucuri S.A., uma sociedade anônima de capital fechado, e ocorreu a transformação de quotas em ações ordinárias, e preferenciais classe A, ambas nominativas e sem valor nominal, bem como a entrada de novo acionista.

A Administração propõe a constituição de reserva de retenção de lucros nos termos do art 196 da Lei 6.404/76. A Assembleia Geral dos acionistas deverá aprovar ou não a manutenção dessa reserva.

Em 10 de maio de 2018, os acionistas aprovaram o aumento do capital social em R\$1.000.000 passando dos atuais R\$1.800.000 para R\$2.800.000 mediante a emissão de 726.949 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e 120.509 ações preferenciais Classe A, nominativas e sem valor nominal. As novas ações têm o preço de emissão de R\$1,18 cada um fixado de acordo com o critério do artigo 170, §1º, inciso II da Lei nº 6.604/76.

Em 25 de maio de 2018, a acionista ZX Participações S.A. cedeu e transferiu para a acionista Capitale Participações Ltda. 121.783 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, ao preço total de R\$128.803, conforme Contrato de Compra e Venda de Ações:

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

10. Patrimônio líquido--Continuação

10.1. Capital social--Continuação

A seguir está apresentada a composição acionária da Companhia:

	Ações ordinárias	Ações preferenciais - Classe A	Total de ações	%	Valor (R\$)
ZX Participações S.A.	2.149.206	-	2.149.206	81,18%	2.273.038
Capitale Participações Ltda.	121.783	376.469	498.252	18,82%	526.962
	2.270.989	376.469	2.647.458	100%	2.800.000

11. Receita operacional líquida

	31/12/2019	31/12/2018
Venda de energia elétrica para a CCEE	3.322.295	3.079.515
Pis e Cofins sobre vendas	(127.530)	(112.402)
Pis e Cofins sobre vendas - diferido	16.235	-
	3.211.000	2.967.113

12. Despesas por função e natureza

	31/12/2019	31/12/2018
Classificação por função		
Custo de geração de energia	(528.374)	(428.533)
Despesas gerais e administrativas	(404.303)	(158.555)
Despesas tributárias	(140.217)	(11.536)
	(1.072.894)	(598.624)
Classificação por natureza		
Serviços prestados - pessoa jurídica	(293.290)	(144.065)
Manutenção de máquinas e equipamentos	-	(27.812)
Despesas com viagens	(488)	(19.715)
Despesas com assessoria contábil	(10.924)	(11.316)
Despesas com seguros	(36.200)	(41.711)
Frete e carretos	(160)	(1.466)
Encargos do setor elétrico	(150.832)	(75.752)
Impostos e taxas diversas	(140.217)	(11.536)
Depreciação	(364.894)	(241.096)
Realização custo de transação	-	(16.221)
Outras despesas	(75.889)	(7.934)
	(1.072.894)	(598.624)

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

13. Resultado Financeiro

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas financeiras		
Juros passivos sobre debêntures	(1.199.480)	(1.089.454)
Juros diversos	(548.172)	-
Outras despesas financeiras	(40.156)	(11.030)
	<u>(1.787.808)</u>	<u>(1.100.484)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	49.871	8.676
	<u>49.871</u>	<u>8.676</u>
	<u>(1.737.937)</u>	<u>(1.091.808)</u>

14. Imposto de renda e contribuição social

A Companhia é tributada pelo lucro presumido, cuja memória de cálculo dos impostos está demonstrada abaixo.

		<u>31/12/2019</u>
Faturamento		3.493.981
Alíquota da base	8%	
Base de cálculo do IRPJ		279.518
Alíquota nominal	15%	41.928
Alíquota adicional	10%	4.237
IRPJ		<u>46.165</u>
Faturamento		3.493.981
Alíquota da base	12%	
Base de cálculo da CSLL		419.278
Alíquota nominal	9%	37.735
CSLL		<u>37.735</u>

15. Seguros

A Companhia adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados em montantes considerados suficientes pela Administração, levando em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. Não está incluído no escopo dos trabalhos de auditoria emitir opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada e avaliada quanto à sua adequação pela Administração da Companhia.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

15. Seguros

Risco	Tipo de cobertura	Importância segurada	Vigência
Danos materiais Lucros cessantes	Compreensivo empresarial material	17.011.205 3.924.480 20.935.685	Fev/2019 a Fev/2020

16. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos. A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

16.1. Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados como ativos financeiros e passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado, conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além da informada a seguir:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Ativo financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4	837.144	941.949	941.949
Contas a receber	5	1.164.996	1.336.684	1.336.684
		2.002.140	2.278.633	2.278.633
Passivos financeiros				
Debêntures	6	12.019.427	13.174.639	13.174.639
Fornecedores		104.145	104.145	104.145
Empréstimos Partes relacionadas	8	2.438.130	3.198.557	3.198.557
Dividendos a pagar	8	323.652	102.254	120.254
		14.885.354	16.597.595	16.597.595

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018 para os instrumentos financeiros do Grupo de "Custo amortizado", o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Central Hidrelétrica Sucuri S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis--Continuação
31 de dezembro de 2019
(Em reais)

16. Instrumentos financeiros

16.2. Fatores de risco financeiro

Os principais riscos inerentes às operações da Companhia e a forma de controle e mitigação, quando aplicáveis, são assim descritos.

- (a) Risco de crédito: a Companhia restringe sua exposição a riscos de créditos associados aos bancos e às aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de primeira linha e com remuneração em títulos de curto prazo;
- (b) Riscos de liquidez: risco de a Companhia não possuir recursos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de tesouraria;
- (c) Risco de taxa de juros (risco de mercado): decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando mitigar esse tipo de risco, a Companhia busca diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

17. Eventos subsequentes

Devido aos últimos acontecimentos relacionado a pandemia de Covid-19 a Administração avaliou quais poderiam ser os impactos para a Companhia com relação a fechamento de 31 de dezembro de 2019, concluiu-se que não há impactos subsequentes ao final do período, que requerem ajuste ou divulgação nas demonstrações contábeis ou notas às mesmas.